

Entrada dos Palmitos - Cortejo Popular Tradicional

Projeto LIC nº 174 | Valor solicitado R\$ 197.950,00 **Aprovado**

Associação Pró-Festa do Divino Espírito Santo de Mogi das Cruzes

E-mail: heloize.campos@gmail.com

Representante: **Josmar Cassola Silva** (Presidente)

E-mail: faleconosco@festadovino.org.br

Área de enquadramento

[Patrimônio Cultural]

Apresentação

O projeto "Entrada dos Palmitos - Cortejo Popular Tradicional" pretende viabilizar material e financeiramente a realização do principal cortejo de cultura popular tradicional do Alto Tietê, que acontece durante o período da Festa do Divino de Mogi das Cruzes, no sábado que antecede a celebração de Pentecostes. Em 2016 reuniu, de acordo com a polícia militar, 45 mil pessoas em um só dia, pelas ruas do centro da cidade.

A Entrada dos Palmitos já acontece todos os anos, e é a parte da Festa do Divino em Mogi das Cruzes com mais forte conteúdo cultural tradicional. Representa a época da colheita, da fartura, significando a chegada dos alimentos na cidade. Esta representação se dá justamente pelas palmeiras de palmito, que não faltavam na região, sendo abundante na mata atlântica do período colonial. A manifestação mogiana tem essa e outras características peculiares, tradições que são exclusivas da localidade, como por exemplo o emprego dos carros-de-bois.

Para ilustrar relevância do acontecimento anual para a nossa cultura, o casal Lévi-Strauss e o escritor brasileiro Mário de Andrade já participaram e documentaram o evento. Mario inclusive registrou suas impressões no artigo "A Entrada dos Palmitos", para a Revista do Arquivo Municipal, em 1936.

DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DO CORTEJO

Nos dias de hoje, o cortejo é aberto com o bandeireiro, seguido pelas coreografias e louvações dos seguintes grupos de congadeiros: Congada São Benedito, Congada Santa Ifigênia, Marujada Nossa Senhora do Rosário e Moçambique São Benedito e Nossa Senhora do Rosário.

Segue-se o Imperador menino, com seu séquito, vindo logo atrás os casais de festeiros e capitães-do-mastro, ex-festeiros, todos com suas bandeiras de fé e cultura. Logo a seguir, a legião de devotos, também com suas bandeiras, os grupos escolares e comunitários.

No cortejo de Mogi das Cruzes, estão presentes as Bandas Lira São José Operário e/ou Banda Santa Cecília, este último, grupo musical que há quase um século participa das festas do Divino e mantém viva a tradição das "bandinha de coreto". Finalizam o evento, algumas dezenas de cavalos e charretes de devotos da região, e cerca de 20 carros-de-bois, com animais e veículos enfeitados com fitas e flores-de-papel vermelhas e brancas, confeccionadas pelos estudantes das escolas participantes do cortejo.

O PROJETO "Entrada dos Palmitos - Cortejo Popular Tradicional"

Este projeto foi elaborado, fundamentado nas seguintes necessidades:

QUALIFICAR todos os elementos que compõem a estrutura do cortejo com treinamento aos segmentos

de participantes, por meio de palestra sobre a festa, além de oficina de orientação para confecção e produção de indumentárias. A palestra será planejada e produzida por Heloize Helena de Campos, assessora técnica prevista nos recursos humanos deste projeto, e proferida pelos tradicionais participantes e ex-festeiros, professores Josemir Ferraz Campos e Jurandyr Ferraz Campos. As oficinas de confecção e produção de indumentárias estarão sob responsabilidade da Diretoria Cultural da Associação Pró-Divino, proponente deste projeto "Entrada dos Palmitos - Cortejo Popular Tradicional", com coordenação de Antonio Lucio de Lima. Os currículos detalhados dos responsáveis encontram-se descritos no campo "integrantes" deste documento.

VIABILIZAR A INFRAESTRUTURA na fase pré-evento, por meio de inscrição prévia e orientação por meio de folhetos e palestras para os participantes sobre conduta e segurança no cortejo, e no dia ao longo de todo o percurso, para garantir a boa ordem e assegurar tranquilidade a todos os participantes - em especial idosos, crianças e jovens, além da população que acompanha o evento cultural.

Pré-evento: Política de conduta e respeito aos animais / controle de acesso - Todos os participantes, com destaque para os que levam animais, necessitam de inscrição prévia. Assim a organização e logística desse processo faz parte do Projeto e fica a cargo da Associação Pró-Divino, que orientará o participante sobre as condições de saúde necessárias e respeito aos animais para participação.

Durante o evento: Cada participante receberá um "kit" com um lenço, o número de identificação, que devem ser usados durante a Entrada os Palmitos para segurança, e para o lanche ao final do evento. É proibido o consumo de qualquer tipo de bebida alcoólica, antes ou durante o cortejo.

DOCUMENTAR - trata-se do registro do evento para finalidades de documentação histórica

PRODUTOS CULTURAIS

DOCUMENTÁRIO

Por se tratar de uma manifestação viva da cultura popular tradicional, cortejo, entende-se que há produto cultural adjacente envolvido, de caráter histórico, educacional e midiático. Para comunicar e promover o evento fora da região de Mogi das Cruzes-SP, será produzido e distribuído um material audiovisual, em formato de site e redes sociais.

CORTEJO

A organização e execução do Cortejo para preservação dessa antiga manifestação da expressão popular da cultura tradicional mogiana deverá atingir diretamente 2 mil pessoas que participam do desfile e 45 mil espectadores.

CONTRAPARTIDAS

ECONÔMICA: doação de bens e serviços excedentes por parte dos participantes voluntários;

SOCIAL: voluntários;

EDUCACIONAL: realização de oficinas de educação patrimonial aos alunos participantes; Um dos principais projetos da Associação Pró-Divino hoje em dia é o Museu do Divino, Profa. Amália Manna. Em parceria institucional a ser buscada com a AMAL - Academia Mogiana de Artes e Letras de Mogi das Cruzes, buscar-se-á a realização de oficinas e palestras pelos integrantes da AMAL, nas dependências físicas do Museu do Divino.

CULTURAL: gratuidade - o acesso ao cortejo é democrático / "Afogadão do Povo" - doação de cerca de 50 mil cumbucas de afogado, um dos pratos emblemáticos da gastronomia tradicional da Festa do Divino.

Justificativa

Ao buscarmos a história da formação territorial de Mogi das Cruzes, remontamos ao período da colonização brasileira que, com o catolicismo fortemente arraigado, sobretudo com os aldeamentos indígenas sob os cuidados dos jesuítas, disseminou elementos religiosos que hoje, podem ser considerados tradicionais ou folclóricos.

Profa. Dra. Neusa de Fátima Mariano

UNESP - Campus Experimental de Ourinhos

A viabilização e promoção da ENTRADA DOS PALMITOS justifica-se pelos mesmos aspectos

apresentados a seguir pela professora Dra. Luci Bonini, em outro projeto aprovado nesta LIC, a saber:

ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS

A devoção ao Espírito Santo tem suas origens em Portugal, com a Rainha Isabel, esposa de D. Diniz (1261-1325), com o viés da caridade e do agradecimento, pelas graças recebidas, à fartura. Para Mariano (2005; 99): "Mesmo subordinada à religião católica, a festividade mantinha o caráter de culto aos vegetais e à natureza, incorporada, entre outros momentos, nas homenagens ao Divino Espírito Santo". Este é apenas um exemplo de outras celebrações católicas que, ao longo dos séculos, foram substituindo festas e comemorações pagãs na Europa. Campos (2013) aponta que, em 1613, a cidade de Mogi das Cruzes já cultivava a devoção a terceira pessoa da Trindade, ainda na categoria de Vila de Santa Ana de Mogi Mirim, pois um documento oficial da câmara revela que os moradores deveriam se dispor a arrumar o caminho de entrada da vila, depois do Espírito Santo.

A Festa do Divino de Mogi das Cruzes vem se mantendo há muito tempo, com características próprias, mesmo dentro de uma cidade que está bem demarcada pela verticalização e com forte influência da grande mídia, que, no contexto atual, auxilia a divulgação da festa por meio impresso, radiofônico e televisivo, o que faz dela um espetáculo midiático bem conhecido na região do Alto Tietê.

O artigo 215 da Constituição Federal, assim estabelece os direitos culturais: Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional (BRASIL, 1988). Em consonância com a Carta Magna, as políticas culturais dos municípios vêm se esforçando para registrar muitos desses bens culturais, materiais e imateriais que propõem a documentação e a produção de conhecimento como formas de preservação. Assim como está expresso na mesma carta que rege o país, que todos têm direito à cultura, está também expresso o dever de conservar nossos patrimônios culturais até aqui erigidos desde o descobrimento.

Em seu artigo 216, lê-se: Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I - as formas de expressão; II - os modos de criar, fazer e viver; III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico (BRASIL, 1988).

O IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, assim define Patrimônio Imaterial: Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas).

A Constituição Federal de 1988, em seus artigos 215 e 216, ampliou a noção de patrimônio cultural ao reconhecer a existência de bens culturais de natureza material e imaterial. Nesses artigos da Constituição, reconhece-se a inclusão, no patrimônio a ser preservado pelo Estado em parceria com a sociedade, dos bens culturais que sejam referências dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade Humana. (IPHAN, s/d, online)

Todos os colaboradores envolvidos na ENTRADA DOS PALMITOS são voluntários e conscientes dos seus papéis, sendo necessário o investimento nas melhores condições para suas participações.

TURISMO CULTURAL

Acreditamos que essa iniciativa, antes de mais nada, seja uma maneira de potencializar o alcance e aprofundar a importância da expressão cultural para a cidade e projetá-la para outros territórios de modo a ser não só conhecida, como reconhecida local, regional e internacionalmente.

Objetivos do projeto

Geral

Assegurar uma manifestação da cultura popular tradicional de mais de 400 anos, mantendo a tradição, com segurança e cultura cidadã.

Específicos

- Gerar visibilidade à Festa, por meio de divulgação direta (site e redes sociais), indireta (assessoria de imprensa) e parceria com empresas de turismo comunitário e cultural (articulação institucional e divulgação do roteiro do cortejo) - Repercussão: Nacional
- Alinhar uma proposta de democratização do acesso à cultura por meio da conscientização dos participantes sobre a importância histórica e patrimonial da manifestação, a um projeto de formação de novas plateias (crianças e jovens participantes que perpetuarão a tradição) - Repercussão: Local
- Conquistar diferentes perfis de público, sem distinção de classe social, idade, gênero - Repercussão: Local
- Manter a tradição com a valorização de aspectos históricos e folclóricos regionais paulistas em Mogi das Cruzes e Alto Tietê - Repercussão: Local

IMPACTOS

- Visibilidade dos elementos que contribuem com o brilhantismo da Festa.
- Democratização do acesso à Cultura - por meio da conscientização dos participantes sobre a importância histórica e patrimonial da manifestação
- Promoção nacional da Festa do Divino de Mogi das Cruzes - SP - por meio de divulgação dirigida.

Abrangência territorial

DIRETA - Mogi das Cruzes e região do Alto Tietê

INDIRETA - Nacional, por meio de turismo cultural e publicidade gerada

Público alvo

Quantidade esperada: 47000

Público Alvo

Direto - estudantes, membros da comunidade, grupos de cultura popular tradicional (cerca de 2.000 pessoas)

Sociedade em Geral - estimamos 45.000 pessoas espectadoras com base nos resultados de 2016. Vide matéria da Globo em link anexo.

Resultados esperados

Melhorar a condição de participação dos voluntários no cortejo e da população em geral

Maior garantia de qualidade e segurança para o evento e seus produtos culturais

Maior divulgação da manifestação, origens e importância enquanto patrimônio da cultura imaterial da cidade de Mogi das Cruzes e do estado de São Paulo

Produtos culturais

Documentário - devido a importancia do registro historico e do seu papel como subsidio à educação patrimonial, tanto para os equipamentos municipais como para o Museu do Divino

Cortejo - a organização e execução do Cortejo para preservação dessa antiga manifestação da expressão popular da cultura tradicional mogiana deverá atingir diretamente 2 mil pessoas que participam do desfile e 45 mil espectadores.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/11/2016 - fim: 30/05/2017

- 1 1.1 Avaliação da edição passada (novembro de 2016)
- 2 1.2 Montagem da programação (janeiro a março de 2017)
- 3 1.3 Levantamento de necessidades técnicas (janeiro a março de 2017)
- 4 1.4 Seleção e contratação dos fornecedores (março a maio de 2017)
- 5 1.5 Formação e treinamento das equipes de produção (março a maio de 2017)

Produção | início: 01/06/2017 - fim: 30/06/2017

- 1 2.1 Realização do Cortejo (junho de 2017)
- 2 2.2 Montagem do evento (maio e junho de 2017)
- 3 2.3 Logística do evento (março a junho de 2017)
- 4 2.4 Desmontagem do evento (junho de 2017)
- 5 3.1 Mobilização da imprensa (janeiro a junho de 2017)
- 6 3.2 Clipagem e valoração de mídia espontânea (janeiro a junho de 2017)
- 7 3.3 Distribuição/veiculação de peças publicitárias (abril a junho de 2017)
- 8 3.4 Produção e distribuição dos conteúdos digitais (novembro de 2016 a junho de 2017)

Pós-produção | início: 01/07/2017 - fim: 30/08/2017

- 1 4.1 Organização do relatório final de atividades do projeto (julho e agosto de 2017)
- 2 4.2 Retorno aos patrocinadores e demais parceiros (agosto de 2017)
- 3 4.3 Prestação de Contas (agosto de 2017)
- 9 3.5 Registro fotográfico e audiovisual (janeiro a junho 2017)

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Josmar Cassola	Coordenador Geral	É atual Presidente da Pró-Divino, foi festeiro no ano de 2012 e está envolvido com todos os processos institucionais que envolvem a Associação. É engenheiro por formação acadêmica e industrial, proprietário da Metalurgica JAM.
Antônio Lúcio de Lima	Produtor Executivo	É Diretor Cultural da Associação Pró-Divino; foi festeiro em 2011, e há cerca de 10 anos está envolvido em trabalhos com a Entrada dos Palmitos. Responsável pela organização dos grupos folclóricos, trâmites com os carreiros, responsáveis pela logística dos carros e dos bois.
Gerson Benedito de Barros	Coordenação de Comunicação	Gerson Benedito de Barros, tem 62 anos é Engenheiro e especialista em Marketing, há 13 anos se dedica à Organização da Festa do Divino Espírito Santo de Mogi das Cruzes; tendo participado como voluntário em outros setores culturais (como – auxílio na confecção do tapete pelos alunos da escola, acompanhando a esposa); em 2003 a convite do Bispo Diocesano Dom Paulo M. Roxo foi empossado como Festeiro da Festa de 2004, sendo um dos responsáveis pela introdução na Festa, de vários elementos voltados à melhor participação do povo em cada parte: folclórica, cultural e religiosa; tais como carro de som na Alvorada, telão no Cemitério e Império, carro de som na entrada dos palmitos, identificação visível dos participantes para melhorar a segurança do povo durante o cortejo da Entrada dos Palmitos, etc... Estas atividades colaboraram para que a festa continuasse tendo um crescimento de aproximadamente 15% todo ano... Em 2008 foi novamente convidado a “Capitão de Mastro” da Festa de 2009, pelo então Bispo Dom Airton. No desenvolvimento da Festa desde 2004, atua como Diretor em alguns setores, como responsável pela parte cultural e folclórica, na organização dos shows e eventos, além de auxiliar a coordenação das rezadeiras. Em 2015 foi eleito como Diretor de Marketing e auxiliou na organização do Encontro de Folias de 2016. Participa também o TEM – Teatro Experimental de Mogi das Cruzes desde 1970, como ator, diretor e produtor de espetáculos, foi fundador do Grupo Volante de Teatro, grupo mambembe que levava teatro nas escolas e praças nos anos 1975 a 1980. Profissionalmente atuou na área Acadêmica como Professor, Diretor e Coordenador em várias escolas e cursinhos (Anglo, Capi e Objetivo), além de ser Gerente de Produto responsável pelo marketing da Philips do Brasil (de 1979 a 1990 e de 1999 a 2003) no segmento de Auto Radio e Sky-Philips, Diretor de Marketing do Grupo Plasmatic (2004 a 2011) e há 5 anos responsável pelo Marketing e Qualidade do SEMAE – Serviço Municipal de água e Esgotos de Mogi das Cruzes. Além de participar como colaborador das Voluntárias da Santa Casa de Misericórdia de Mogi.
Josemir Ferraz Campos	Curadoria Cultural	Josemir tem 74 anos e é uma das lideranças mais antigas da geração que fundou a Associação Pró-Divino. Esse conhecimento e devoção, traz de Geralda Ferraz de Campos, mestra de vida e valores para todos os seus descendentes. Há 26 anos, Josemir se dedica de corpo e alma, tendo sido um dos responsáveis pelo reavivamento da Festa, que quase desapareceu da história de nossa cidade, mas nesses últimos anos chegou a movimentar mais de 100 mil pessoas em 11 dias, sempre em meados dos meses de maio e junho. Foi Diretor Cultural da Associação Pro-Festa do Divino de Mogi das Cruzes, a Prodivino, e responsável pela participação de Mogi das Cruzes no Revelando São Paulo em seu mais tenro início, além das concepções do site da Festa do Divino, do projeto do Museu da Festa e sua implantação como Ponto de Cultura conveniado com o município de Mogi das Cruzes e com o Ministério da Cultura. Foi também o idealizador e produtor do Encontro de Folias do Divino, como por muitos anos o organizador da tradicional Entrada dos Palmitos, cortejo que antecede o domingo de Pentecostes em Mogi. É ele quem conhece todos os carreiros que trazem seus carros de boi para a festa, que corre atrás dos lugares para eles acamparem, comerem, além de correr atrás também das mudas que são distribuídas para os cidadãos durante o cortejo. Nos Encontros de Folias, é ele quem liga grupo por grupo para participar das rezas, louvações e espetáculo no Teatro Municipal. É ele também que ajuda a organizar a Festa de São José Operário, sua paróquia, e fundou com seus amigos músicos a Lira São José Operário, banda do bairro onde mora. Josemir é um entusiasta da Cultura Tradicional, e um militante ferrenho do patrimônio imaterial paulista
Heloize Helena de Campos	Assessoria Técnica e Executiva para o Projeto LIC	Nascida em Mogi das Cruzes, é profissional de Comunicação e Marketing, gestora de projetos para captação de recursos em organizações da sociedade civil e produtora cultural. Formada em Comunicação Social, com habilitação em Marketing

Nome	Função	Currículo
		<p>pela Escola Superior de Propaganda e Marketing de SP. Possui cursos de extensão e especialização no campo das Relações Públicas/ECA-USP, e é mestranda em Administração na PUC/SP. Como profissional de Comunicação atuante no campo da Responsabilidade Social Corporativa e no campo da Cultura desenvolveu trabalhos para a Comunidade Solidária (Ruth Cardoso), TV Globo, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) / Ministério da Cultura (gestão Juca Ferreira), Gife / Grupo de Institutos Fundações e Empresas, CDI – Comitê para Democratização da Informática, Instituto Ecofuturo (Grupo Suzano), ABRH – Associação Brasileira de Recursos Humanos, Yázigui Internacional (Ricardo Young), entre outros. Foi integrante de time de avaliadores e corpo de jurados em processos como editais promovidos pelo Ministério da Cultura, Grupo Itaú/Cenpec – Prêmio Cultura Viva, Premio Mogi News de Responsabilidade Social. Professora universitária de Comunicação e Marketing para organizações do Terceiro Setor na PUC/Cogea-SP, e Gestão da Comunicação em Cultura e Economia Criativa na Unifesp – Universidade Federal de São Paulo / Campus Embu das Artes.</p>
Eder Odorize Veiga	Fotógrafo e Documentarista	<p>Formado em Letras pela Universidade Braz Cubas; Trabalhou como produtor cultural independente no Coletivo Selo Sem Sê-lo, durante os anos de 2007 à 2012, onde promoveu eventos de música autoral (especificamente com o seguimento rock e indie pop), saraus e encontros de djs. Entre os anos de 2010 e 2011 foi coordenador do Projeto Contracine que, em parceria com a APEOSP-Subsede Mogi das Cruzes, promovia sessões gratuitas de filmes e documentários. Foi coordenador de atividades do Ponto de Cultura VivaCidades, na cidade de Suzano, durante os anos de 2012 à 2014, onde (co)organizou diversas atividades, dentre elas: - Curso de Produção de Documentário-Patrimônio Imaterial e Memória Oral; - Oficina de EDITAIS PARA CRIADORES E PRODUTORES NEGROS, em parceria com o grupo Contadores de Mentira e o Ministério da Cultura; - Oficinas para Formação em Software Livre - Audiovisual, Tratamento e Edição de Imagens e Ferramentas Web, em parceria com Pontão Nós Digitais (São Carlos/SP). - Roda de conversa sobre Território, Memória, Griôs e Identidade Social com o coordenador Geral da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural (SID) e de Coordenador Geral de Culturas Populares e Tradicionais da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC) do Ministério da Cultura, Marcelo Manzatti Atualmente atua como fotógrafo freelancer, tendo cobrido eventos de atividades artísticas/culturais de relevância local e estadual. Entre eles, destacando-se a abertura da exposição "Carolina em Nós" no Museu Afro Brasil de realização do grupo Ilú Obá de Min.</p>
Academia Mogicruzense de História, Artes e Letras (Amhal)	Articulação dos conteúdos das palestras e oficinas	<p>A Academia Mogicruzense de História, Artes e Letras (Amhal) atua na defesa do patrimônio e na produção acadêmica sobre Mogi das Cruzes e a Região. Será parceiro institucional do Projeto "Entrada dos Palmitos - Cortejo Popular Tradicional"</p>
Jurandyr Ferraz de Campos	Palestrante voluntário	<p>Nascido em Caçapava, o professor Jurandyr é historiador com mestrado em História do Brasil, pela USP. E socio-fundador da Associação Pro-Festa do Divino e já foi Secretário de Cultura na gestão de Junji Abe. É membro da Academia Mogiana e também da Cacapavense de Letras, com diversas publicações, entre elas "O Divino em Mogi das Cruzes: Quatrocentos Anos de Devocão - Aspectos históricos e iconográficos".</p>

Contrapartida

Tipo	Descrição
FINANCEIRA	As despesas com a captação e produção do Documentário previsto nos produtos culturais serão de responsabilidade da Associação Pró-Divino e por isso não constam da planilha orçamentária.
ECONÔMICA	A Festa do Divino em Mogi das Cruzes acontece de forma grandiosa e com sucesso há tantos anos, graças à ajuda de seus abnegados voluntários. Consideramos que todo esse esforço humano, generoso e diligente, compõe contrapartida de valor econômico muito além do que possa ser valorado monetariamente. Os seguintes integrantes envolvidos: "Coordenador Geral", "Produtor Executivo", "Coordenação de Comunicação", serão graciosamente

Tipo	Descrição
SOCIAL	oferecidos como trabalho voluntários, já que serão ocupados estrategicamente por diretores do projeto e como tal eles não podem ser remunerados, Sem dúvida, o Afogadão do Divino, almoço realizado graciosamente após o cortejo da Entrada dos Palmitos representa expoente contrapartida social. São cerca de 50.000 pratos dessa receita tradicional da culinária caipira distribuídos para o público, prioritariamente de baixa renda.
EDUCACIONAL	A Educação Patrimonial propicia que escolas mogianas participem desse cortejo tradicional, e também levem nossa história e identidade para seus projetos pedagógicos. É plano da Pro-Divino, com a receita investida neste projeto, qualificar ainda mais essa ação educativa.
CULTURAL	Todo acesso ao cortejo, e às dependências aonde acontecem as apresentações da Festa são gratuitas e extremamente populares. É preocupação da Pró-Divino, mesmo com o crescimento da Festa, a garantia de qualidade e preservação de seus valores culturais e históricos.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Agencia de Comunicação Integrada	As ações de comunicação a serem planejadas e executadas para o Projeto "Entrada dos Palmitos - Cortejo Popular Tradicional" serão escolhidas mediante edital público.

Links

Descrição	URL
Panorama da Entrada dos Palmitos	http://festadodivinode Mogi.blogspot.com.br/search/label/Entrada%20dos%20Palmitos
Entrada dos Palmitos reúne 45 mil nas ruas de Mogi das Cruzes	http://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/festa-do-divino/2016/noticia/2016/05/entrada-dos-palmitos-reune-devotos-do-divino-e-para-regiao-central.html
Entrada dos Palmitos - Festa do Divino Espírito Santo 2016	https://www.youtube.com/watch?v=yLYjbEVrill
Congadas na Entrada dos Palmitos	https://www.youtube.com/watch?v=LwEEqFTjBE
Escolas e Movimentos Sociais na Entrada dos Palmitos	https://www.youtube.com/watch?v=sGYPxQuNG6Y
Mario de Andrade e a Entrada dos Palmitos	http://divinolivro.blogspot.com.br/2012/04/entrada-dos-palmitos-mario-de-andrade.html